



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
São Paulo

PRIVATIZAR E PRESERVAR

A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) sempre defenderam a privatização de atividades que possam ser mais bem executadas pelo setor privado, ou em parcerias com o Estado através da Parceria Público-Privada (PPPs), cujos resultados vêm se revelando bastante positivo em diversos setores. Tão importante, contudo, quanto privatizar, é garantir a atuação eficiente das empresas que permanecerem nas mãos do Estado, para que elas contribuam positivamente para a sociedade, ao invés de se tornarem um ônus que será suportado por toda coletividade.

As regras para preservar as empresas adotadas nos últimos anos, garantindo uma administração técnica baseada no interesse geral, contribuíram não apenas para o Tesouro, saindo de déficits crônicos para apresentar lucros significativos, como revelaram maior eficiência no sentido do atendimento das necessidades de seus clientes.

A CACB, a Facesp e a ACSP reiteram posição favorável à privatização, mas esperam, sobretudo, que as práticas salutares adotadas na gestão das empresas estatais sejam preservadas, evitando que suas administrações sejam fruto de negociações políticas, desvirtuando as regras de governança que asseguraram os resultados obtidos nos últimos anos.

Alfredo Cotait Neto, presidente da CACB, Facesp e ACSP